

LICÃO Nº 13 – AS ORACÕES DOS SANTOS NO ALTAR DE OURO

Subsídio sendo elaborado por
Inacio de Carvalho Neto,
atualizado constantemente até 22/09/2018.
E-mail do autor: ibcneto@inaciocarvalho.com.br.

Comentários iniciais:

Texto Áureo:

Hb 4.16

Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, afim de sermos ajudados em tempo oportuno.

- Parece que estava claro na mente do autor a tentação peculiar que estes cristãos hebreus estavam enfrentando. Eles foram tentados a voltar atrás, e desta forma, falhar em entrar no seu repouso prometido. Jesus também teve sua experiência de deserto – em certo sentido, seu Cades-Barnéia – e, portanto, sabiam o que estavam passando. Ele entende o deserto do ataque satânico que segue a primeira emoção gloriosa da fé. Por isso eles não devem permitir que a ideia de voltar atrás ocupe a mente, nem devem ficar envergonhados ou ceder à paralisia do desespero. Eles precisam chegar com confiança ao trono da graça, para que possam alcançar misericórdia (perdão pelo fato de vacilar) e achar a graça, a fim de serem ajudados neste tempo oportuno.

- Porque Cristo se compadece das nossas fraquezas (v.15), podemos chegar com confiança ao trono celestial, sabendo que nossas orações e petições são bem acolhidas e ouvidas por nosso Pai celestial (cf. 10.19,20). É chamado o trono da graça, porque dele fluem o amor, o socorro, a misericórdia, o poder divino, o batismo com o Espírito Santo, os dons espirituais, o fruto do Espírito Santo e tudo de que precisamos em todas as circunstâncias. Uma das maiores bênçãos da salvação é que Cristo, agora, é nosso sumo sacerdote, conduzindo-nos até a sua presença pessoal, de modo que sempre podemos buscar a ajuda de que carecemos.

Texto da Leitura Bíblica em classe:

Levítico 16.12,13; Apocalipse 5.6-10

Lv. 16.12 Tomará também o incensário cheio de brasas de fogo do altar, de diante do SENHOR, e os seus punhos cheios de incenso aromático moído e o meterá dentro do véu.

- Arão tinha também de fazer expiação pelo santuário, aspergindo o sangue.

- Nesse dia, o sumo sacerdote, vestia as vestes sagradas, e de início preparava-se mediante um banho cerimonial com água. Em seguida, antes do ato da expiação pelos pecados do povo, ele tinha de oferecer um novilho pelos seus próprios pecados.

13 E porá o incenso sobre o fogo, perante o SENHOR, e a nuvem do incenso cobrirá o propiciatório, que está sobre o Testemunho, para que não morra.

- Tinha de oferecer incenso que formaria uma fumaça para cobri o propiciatório. Se não estivesse devidamente preparado morreria.

- Sacrificava o primeiro bode, levava seu sangue, entrava no Lugar Santíssimo, para além do véu, e aspergia aquele sangue sobre o propiciatório, o qual cobria a arca contendo a lei divina que fora violada pelos israelitas, mas que agora estava coberta pelo sangue, e assim se fazia expiação pelos pecados da nação inteira

Ap 5.6 E olhei, e eis que estava no meio do trono e dos quatro animais viventes e entre os anciãos um Cordeiro, como havendo sido morto, e tinha sete pontas e sete olhos, que são os sete Espíritos de Deus enviados a toda a terra.

- Um Leão tinha sido anunciado, mas um Cordeiro apareceu. Esse é um dos paradoxos de Cristo. Os judeus esperavam que seu Messias fosse o Leão da tribo de Jubá. O que eles não perceberam foi que Ele precisa ser primeiro o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

- Cristo, aparecendo como um Cordeiro que leva as marcas de ter sido morto, mostra que Ele ofereceu-se a si mesmo no Calvário para expiar os pecados da raça humana. Significa que a dignidade, poder, autoridade e vitória de Cristo provêm da sua morte sacrificial na cruz (vv. 9-14). "Cordeiro" é o símbolo principal no Apocalipse para representar Cristo.

7 E veio e tomou o livro da destra do que estava assentado no trono.

- E veio e tomou da mão direita do que estava sentando no trono. Assim João descreve com bastante realismo a ação enquanto ela ocorre. Mas, obviamente o livro precisa ser suprido como objeto e algum copiadador posterior o inseriu.

- Cristo julgará os que rejeitaram o seu sacrifício como o Cordeiro de Deus. As "sete pontas" representam o poder e a força de um soberano; quanto aos "sete Espíritos".

8 E, havendo tomado o livro, os quatro animais e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro, tendo todos eles, harpas e salvas de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos.

- Quando o Cordeiro pegou o rolo, as quatro criaturas vinte e os quatro anciãos postaram-se diante dele. Todos eles – talvez apenas os anciãos – tinham harpa. O melhor texto grego esta no singular: Cada um tendo uma cítara. Eles também tinham salvas de ouro cheias de incensos. O incenso simboliza as orações dos santos.

- Refere-se à intercessão dos santos em favor da vinda do reino, quando, então, reinarão sobre a terra. A oração deles é: "Venha o teu Reino. Seja feita a tua vontade, tanto na terra como no céu"

9 E cantavam um novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro e de abrir os seus selos, porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus homens de toda tribo, e língua, e povo, e nação.

- Eles contavam um novo cântico. Christina Rossetti habitualmente disse: O céu é revelado à terra como a pátria da música. A expressão novo cântico ocorre uma série de vezes nos Salmos. Ela também é encontrada em Isaías 42.10.

- O hino que se segue é um hino de adoração a Cristo, o Redentor. Ele era digno de tomar o livro e abrir os seus selos. Por quê? Porque foste morto e com teu sangue compraste para Deus. A ideia de que somos comprados da escravidão do pecado com o sangue de Cristo é de grande importância no Novo Testamento. Essa é a redenção, o tema central da Bíblia.

10 e para o nosso Deus os fizeste reis e sacerdotes; e eles reinarão sobre a terra.

- Pela sua redenção graciosa, Cristo os fez reis e sacerdotes para o nosso Deus. Essa combinação real e sacerdotal é encontrada diversas vezes no Novo Testamento.

Referências bibliográficas:

- ANDRADE, de Claudionor. **Lições bíblicas: Adoração, Santidade e Serviço - Os princípios de Deus para sua Igreja em Levítico.** Rio de Janeiro: CPAD, 2018.

- ANDRADE, de Claudionor. **Adoração, Santidade e Serviço.** Rio de Janeiro: CPAD, 2018.

- **Bíblia Apologética de Estudo.** 2ª. edição. Editora ICP, 2006.

- CARGAL, Timothy B. **Comentário bíblico pentecostal – A Função Social do Sacerdote.** 4. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009, v. 2.

- CHAMPLIN, Russell Norman, Ph.D **O Novo Testamento interpretado versículo por versículo.** 2. ed. Editora Hagnos, v. 4, 2001.

- DAKE, Finis Jennings. **Bíblia de Estudo Dake.** Editoras CPAD e Atos, 2009.

- DEVER, Mark. **A mensagem do Antigo Testamento: uma exposição teológica e homilética.** Tradução Lena ARANHA. CPAD, 2012.

- DILLARD, Raymond B.; LONGMAN III, Tremper **Introdução ao Antigo Testamento.** Editora Vida Nova, 2005.

- FRANCISCO, Caramuru Afonso. **As Orações dos Santos no Altar de Ouro**. Subsídio publicado no *site* <http://www.portalebd.org.br/>.
- HENRY, Matthew. **Comentário Bíblico – Novo Testamento**. Rio de Janeiro: CPAD, 2008.
- MOUNCE, William D. **Léxico analítico grego do Novo Testamento**. Editora Vida Nova, 2012.
- NEVES, Natalino das. **As Orações dos Santos no Altar de Ouro**. Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.natalinodasneves.blogspot.com.br>.
- **Novo Testamento trilingue: grego, português e inglês**. Editora Vida Nova.
- OLIVEIRA, Euclides de. **As Orações dos Santos no Altar de Ouro**. Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.adlondrina.com.br>.
- OLIVEIRA JÚNIOR, Abimael de. **As Orações dos Santos no Altar de Ouro**. Subsídio publicado no *site* <http://abimaeljr.wordpress.com>.
- PFEIFFER, Charles F.; VOS, Howard F.; REA, John. **Dicionário bíblico Wycliffe**. Trad. Degmar Ribas Júnior. 5. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009.
- STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2005.